



UFSC, 14 A 18 DE SETEMBRO DE 2015

14.09.2015
SEGUNDA-FEIRA

18h30 - Abertura:
Auditório Henrique Fontes Bloco B -
CCE

18h40 - Palestra:
O LEGADO DE JERZY GROTOWSKI
Prof. Dr. Giuliano Campo
(Reino Unido)

Apresentação: Zygmund Molik foi um dos preparadores vocais de Grotowski na fase do Teatro Laboratório.

20h - Intervalo

20h20 – Palestra:
GESTALT: VIVER INTEGRAL
Prof. Dr. Josias Ricardo Hack (UFSC)
Apresentação: O primeiro objetivo da palestra é apresentar uma breve introdução

histórica dos estudos sobre a Gestalt e seu olhar integrador. Na sequência, destaca-se a importância da conscientização (awareness) e do viver integral no “aqui e agora” para a autorregulação organizacional. Por fim, volta-se o olhar para a arte e busca-se compreender qual é a percepção dos estudos da Gestalt sobre a atividade artística.

15.09.2015
TERÇA-FEIRA

18h30 - Minicurso:
A ARTE DE ESCUTAR
A arte de escutar começa na escuta do próprio corpo, do espaço que ele ocupa e dos seus ritmos. Engloba também a escuta do outro, da palavra e do silêncio, e desemboca na observação da cena, na maneira como esta organiza tempo e espaço. Dirigida a pessoas com pré-

via experiência em teatro ou dança, a oficina abordará estas potências de escuta com exercícios criativos, análise de textos e de vídeos de teatro e dança.

Ministrante: Profa. Dra Jacyan Castilho de Oliveira (UFBA)

Duração: 3 horas

Vagas: 20

Requisito: alguma experiência prévia em teatro/dança seria aconselhável.

Sala 403

18h30 - Minicurso:

POLÍTICAS CULTURAIS E PRODUÇÃO EM ARTES CÊNICAS

Apresentação do panorama das Leis de Incentivo existentes no país, em âmbito: federal, estadual e municipal, além das disposições do MinC acerca do SNC - Sistema Nacional de Cultura. Em um segundo momento, as principais diretrizes para elaboração de um pro-

jeto cultural, seguido de um exercício em grupo para a elaboração de um projeto e posterior apresentação de suas principais especificações e objetivos.

Ministrante: Luiz Gustavo Bieberbach Engroff

Duração: 5h

Vagas: 30

Auditório Henrique Fontes

18h30 - Minicurso:

OFICINA DE FIGURINOS: TEORIA E PRÁTICA

A oficina pretende abordar desde os princípios básicos, metodológicos e teóricos até sua concepção e execução. A relação do figurino com os elementos da narrativa. Introdução ao Figurino: conceito, função, cor, forma e estilo. As etapas que envolvem a criação: pré-produção, pesquisa, apresentação do projeto, confecção e finalização.

Participação especial: Juliana Schiavo

Ministrante: Rachel Teixeira Dantas

Duração: 5h

Vagas: 20

Sala: 405

20h - Intervalo

20h20 - Minicurso:

POLÍTICAS CULTURAIS E PRODUÇÃO
EM ARTES CÊNICAS

**Ministrante: Luiz Gustavo Bieberbach
Engroff**

Auditório Henrique Fontes

20h20 - Minicurso:

OFICINA DE FIGURINOS: TEORIA E PRÁTICA

Ministrante: Rachel Teixeira Dantas

Sala: 405

16.09.2015

QUARTA-FEIRA

18h30 - Palestra:

DESMONTAGEM DE UMA CELA:
ESCANCARANDO TRAJETÓRIAS

**Profa. Dra Jacyan Castilho de Oliveira
(UFBA)**

Trazendo o conceito de desmontagem proposto por **Ileana Diéguez**, serão apresentados fragmentos do monólogo "A Cella", protagonizado por Jacyan Castilho em 2010, em procedimento de partilha dos processos criativos e até mesmo de recriação instantânea, no cruzamento com outros materiais. Duração de 40 minutos, com roda de conversa

20h - Intervalo

20h20 - Minicurso:

POLÍTICAS CULTURAIS E PRODUÇÃO
EM ARTES CÊNICAS

**Ministrante: Luiz Gustavo Bieberbach
Engroff**

Auditório Henrique Fontes

20h20 - Minicurso:

OFICINA DE FIGURINOS TEORIA E PRÁTICA

Ministrante: Rachel Teixeira Dantas

Sala: 405

17.09.2015

QUINTA-FEIRA

18h30 - Palestra:

NOSSO TRAÇO

TRAÇO cia de Teatro

O encontro entre os integrantes e os participantes do seminário permitirá uma vivência por meio técnica do palhaço, nossa principal ferramenta de trabalho, nosso Traço de arte. Por meio de uma ação/intervenção de jogo os participantes entrarão no nosso universo de pesquisa, e experimentarão por alguns instantes nossa maneira de ver a arte.

20h - Intervalo

20h20 - Palestra:

PRECISAMOS FALAR SOBRE O ACONTECIMENTO

Daniel Guerra

O título da conversa é auto explicativo. Impõe primeiramente um nós. Evidencia que só se pode falar de acontecimento enquanto coletividade. Trata-se de um ir descobrindo conjuntamente. Veremos que esse “ir descobrindo” é o fundamento da expressividade cênica que se chama acontecimento. É o acontecimento mesmo, que irrompendo, invoca uma primeira pessoa do plural. Depois impõe uma necessidade. “Precisamos falar disso” porque como irrupção, o acontecimento invoca que se desvende suas próprias necessidades estruturais e a desorganização e reorganização

emergenciais dos modos do fazer teatral até então naturalizados. Ao decorrer da fala seremos levados a percorrer a produção do diretor Daniel Guerra junto ao grupo Alvenaria de Teatro (Salvador-BA) e sua relação com uma irrupção progressiva do acontecimento no pensamento de cena. Veremos como o acontecimento foi se estabelecendo e desorganizando contextos, e nesse desorganizar, que novas possibilidades de organização ele abre. Um panorama é necessário porque o acontecimento cobra que todas as experiências anteriores sejam revistas sob o peso de sua influência. Trataremos da diferença fundamental entre VISÃO DE ESTRUTURA e PENSAMENTO DRAMATÚRGICO, e acompanharemos como o Alvenaria de Teatro foi se desfazendo de certas “necessidades naturalizadas” ao

decorrer de sua caminhada, tais como a noção de personagem, diálogo, e dramaturgia. Trata-se de entender como é que a dramaturgia se apossou do teatro e de como é que ela passa a não ser mais necessária no seu fazer-se.

18.09.2015
SEXTA-FEIRA

18h30 - Palestra:
PRATICAS MARCIAIS NO TREINAMENTO DO ATOR OCIDENTAL
Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda
(UDESC)

Palestrantes e ministrantes:

DANIEL GUERRA

Produtor cultural, diretor de teatro, cinema e vídeo. Graduado pelo curso de Direção Teatral da UFBA em 2009, desenvolveu pesquisa pelo PIBIC através da mesma instituição sob a orientação do dramaturgo e Prof. Dr. Marcos Barbosa, sobre o tema “Rito e Drama”. Desde 2008 começou a desenvolver pesquisa prática sobre a relação entre ritualidade e teatralidade no grupo Alvenaria de Teatro, o qual foi um dos fundadores. Neste grupo, dirigiu o espetáculo “Bakxai - Sobre as Bacantes”, que levou o grupo Alvenaria à indicação na categoria “Revelação” do prêmio Braskem de Teatro 2010. Em 2012 apresentou espetáculos em dois festivais soteropolitanos, o FILTE-BA

e o FIAC: respectivamente “Fogueira” e “Butô de Bêbado Não Tem Dono”, ambos com o grupo Alvenaria de Teatro. Co-dirigiu o espetáculo “A Casa de Bernarda Alba” vencedor de três prêmios Braskem, incluindo a categoria Melhor Espetáculo de 2007. Foi um dos criadores e produtores do EMPUXO – Zona de Encontro das Artes Cênicas (2012), movimento de ocupação e mostra artística que aconteceu durante uma semana no bairro Dois de Julho – Salvador/BA. Atualmente dirige o espetáculo-acontecimento História sob Rocha no qual desenvolve a noção de acontecimento na prática cênica teatral. Escreveu, produziu e dirigiu “Zaki y Zene”, curta-metragem filmado em Buenos Aires. Em vídeo, colaborou com a performer Olga Lamas na produção do vídeo-dança “Sirva-se” (ARG-2013)

e “Sagração” (ARG-2013); realizou uma série de seis vídeos promocionais para o projeto de dança “Nós Periféricos”, de Giltane Amorim e Olga Lamas (BA-2014); criou o vídeo-dança “Tentáculos”, com Márcio Nonato e Olga Lamas; realizou o mini-documentário “As Borboletas” (BA-2013) para o projeto de circulação do Núcleo VAGAPARA, financiado pelo Banco do Nordeste. Escreveu o prefácio do livro “12 Lâminas” de Raíça Bomfim e Vânia Medeiros (1ª edição, Salvador, 2012). Durante o ano de 2014 cursou em Buenos Aires mestrado em “Teatro e Artes Performáticas”.

GIULIANO CAMPO (REINO UNIDO)

É diretor do Curso de Teatro na Universidade de Ulster da Irlanda do Norte, no Reino Unido. Doutor formado na Universidade de Roma 3 e Paris 8.

Pesquisador associado ao British Grotowski Project. É autor do livro “Trabalho de Voz e Corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski”, publicado no Brasil pela E-Realizações em 2010.

JACYAN CASTILHO DE OLIVEIRA (UFBA)

Dra. em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, com Pós-Doutorado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestre em Teatro pela UNIRIO, com Especialização em Teoria e Prática do Teatro pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Graduação em Artes Cênicas na UNIRIO. Atualmente é Professora Adjunta da Escola de Comunicação da UFRJ no curso de Direção Teatral. Foi Prof. Adjunta na Escola de Teatro da UFBA, lecionando no Curso de

Graduação (Bacharelado em Teatro) e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. Integrante da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas), onde é vice-coordenadora do Grupo de Trabalho Processos de Criação e Expressão Cênica. Bailarina formada pela Escola Angel Vianna de Dança Contemporânea, no Rio de Janeiro. Autora do livro "Ritmo e Dinâmica no Espetáculo Teatral", Ed. Perspectiva, 2014. Coordenadora do livro "Dança e Educação em Movimento", Ed. Cortez, 2ª ed. Tem diversos artigos e capítulos de livros publicados. Atriz profissional desde 1984, tendo atuado em mais de cinquenta espetáculos, como atriz e/ou bailarina. Diretora teatral do Groove Estúdio Teatral desde 2008. Indicada ao Prêmio Braskem de Teatro (BA),

em 2007, pelo espetáculo Canteiros de Rosa, categoria Melhor Direção, em 2010 pelo espetáculo A Cela, categoria Melhor Atriz, em 2013 pelo projeto Um Piano O Bolero E A Galinha, pela execução e em 2014 como atriz em As Confrarias. Vencedora do Prêmio de Melhor Atriz do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (CE) em 2003 com Joguete. Indicada em outros anos, e por outros trabalhos, ao Troféu Mambembe, ao Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem e ao Prêmio Shell de Teatro (RJ). Preparadora corporal de atores em teatro, cinema e TV, desenvolve linha de pesquisa com ênfase em Interpretação teatral, atuando principalmente nos seguintes temas: artes do movimento, interpretação, musicalidade da cena, consciência corporal e Análise Laban do Movimento.

JOSIAS HACK (UFSC)

Comunicólogo, psicoterapeuta (em formação) e músico. Professor associado e pesquisador na Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre e doutor em Comunicação Social. Realizou dois estágios de pós-doutorado: 1) em 2011 no polo CETAC.MEDIA (Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação) da Universidade de Aveiro, em Portugal; 2) em 2012 no ICAAn (Institute for Cultural Analysis) da Nottingham Trent University, na Inglaterra. Linhas de pesquisa e áreas de interesse: cognição, motivação e afetos; Gestalt-Terapia; literacia digital; aprendizagem de adultos; comunicação dialógica e afetividade em contexto educativo; digital storytelling; processos comunicacionais. Para acessar a íntegra de algumas produções científicas e

artísticas visite a página:

www.hack.ufsc.br

LUIZ GUSTAVO BIEBERBACH ENGROFF

Doutorando em Literatura pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina e Mestre em Literatura pela mesma instituição (2015). Possui graduação em Artes Cênicas pela mesma instituição (2013) e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau (2000). Trabalha como ator desde 2004, quando fundou a Cia. Embróglio (ex-Apatotadoteatro) sediada em Florianópolis/SC e seus principais trabalhos são: O despertar da primavera (Financiado pelo FUNCULTURAL 2005), Lá, no fundo do mar... (Contemplado pelo Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura/2009), Diálogo em preto e branco

para monólogo de Miguel (Contemplado com o 1º Edital de apoio às Culturas do Fundo Municipal de Florianópolis/2012) e Paper Macbeth (Contemplado pelo Prêmio Myriam Muniz 2012 e Edital Cultura 2014 - MinC). Trabalha em parceria com a Associação Eugênia (Projeto GRIOT) e com a Fazenda FITA Cia. Artística, que produz anualmente o FITA - Festival Internacional de Teatro de Animação, ambas sediadas em Florianópolis/SC. Possui DRT 6739/SC, registrado em 2006. Têm experiência na área de Artes, com ênfase em Artes cênicas (Interpretação; direção, produção e teatro de animação).

**MARIA BRIGIDA DE MIRANDA
(UDESC)**

Graduada em Licenciatura em Educação Artística pela Universidade de Brasília

(1993), Mestre (Master of Arts) pela University of Exeter (1995) e Doctor of Philosophy na área de teoria e prática teatral pela La Trobe University (2004). Professora adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina nas áreas de interpretação e direção teatral. Professora do Programa de Pós-graduação em Teatro desde 2008, pesquisa e orienta dissertações e teses nas áreas de prática teatral, arte e gênero, teatro feminista, sistemas de treinamento de atores, práticas marciais e meditativas para atores. Autora do livro Playful Training: Towards Capoeira in the Physical Training of Actors (2010) publicado internacionalmente pela Lambert Academic Publisher em 2010. Atriz, diretora e preparadora de atores com trabalhos em teatro Retrato de Augustine (2010); Histórias do Corpo

(Austrália 2012); Urano quer Mudar (2013); e cinema Malabares (2009); Do que te lembrás Maria? (2014). Editora da Revista de Estudos em Artes Cênicas URDIMENTO (PPGT/UDESC)

RACHEL TEIXEIRA DANTAS

Formada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, atualmente é responsável pelo Laboratório de Figurinos da UFSC. Participou de inúmeros cursos sobre Figurinos, entre eles: Polka e Samba com Simona Rybaková (República Tcheca), Conservação de Acervos Teatrais (Fausto Viana) e Figurino para Cinema, Teatro e TV (Manu Carvalho).

TRAÇO CIA. DE TEATRO

Integrantes: Débora de Matos, Egon Seidler, Greice Miotello, Greice Bittencourt

A Traço Cia. de Teatro foi fundada no ano de 2001. Em sua trajetória artística, a técnica do palhaço configura-se como principal recurso pedagógico de formação, treinamento e criação. Junto a esta técnica, investigações sobre o teatro de rua e o teatro cômico popular colaboram à pesquisa cênica da companhia. Elas instrumentalizam seus artistas para a criação de um repertório pessoal, preparando-os para uma relação livre, direta e potencialmente transformadora para com o público. A Companhia, atualmente, possui três espetáculos em repertório (As Três Irmãs, Fulaninha e Dona Coisa e Estardalhaço), ministra oficinas sobre Palhaço e Teatro de Rua, coordena o projeto(A)Gentes do Riso e a Mostra Traço de Bolso - o riso corre solto... www.tracoteatro.blogspot.com

COMISSÃO ORGANIZADORA:
Elisana De Carli, Rachel Dantas e Sergio Melo.

ESTUDANTES:
Karine Schuller, Lívia de Oliveira,
Luca Reigosa Coutinho, Renata Souza.

III SEMANA ACADÊMICA DE ARTES CÊNICAS

As inscrições para os minicursos serão
até o dia 11/09 através do e-mail:
semanacenicassufsc@gmail.com

